7º Fórum Científico
Ciência em tempo de pandemia

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ocorrências e interações de comorbidades crônicas entre pessoas que vivem com HIV em uso de antirretrovirais em Belo Horizonte: um estudo seccional

UFMG

C.C.P. MENDICINO[1,2], G.J. da SILVA[3], L. Penna BRAGA [4], C. A. Menezes de PÁDUA[1]

1- Departamento de Farmácia Social, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais - 2: Hospital Eduardo de Menezes, Rede FHEMIG - 3: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais – 4: Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz, Rio de Janeiro

cassiamendicino@gmail.com

INTRODUÇÃO

A frequência de alterações metabólicas nas pessoas vivendo com HIV (PVHIV) é maior que na população geral. Estas desordens podem estar associadas em uma complexa e sinérgica interação levando à ocorrência de doenças crônicas, as quais representam as principais causas de mortalidade em PVHIV.

Nosso estudo propõe estimar a frequência de comorbidades em PVHIV em uso de terapia antirretroviral (TARV) e avaliar os principais fatores de risco.

MÉTODOS

- DELINEAMENTO – PERÍODO – POPULAÇÃO: Estudo seccional - 2017-2018 – PVHIV, sup. 18 anos, que iniciaram TARV entre 2001-2005 em Belo Horizonte.
- EVENTO: Contagem de hiperglicemia, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e densidade óssea mineral (DMO) reduzida.
- VARIÁEIS EXPOSIÇÃO: Idade, sexo e atividade física habitual (Questionário de Baecke).
- FONTE DE DADOS: Entrevistas, exames de laboratório/ imagem, prontuários.
- ANÁLISES: Descritivas, frequências absoluta/relativa, associação entre o evento, idade e atividade física estimada: modelo de Quasipoisson multilinear, ajustado pelo sexo

RESULTADOS

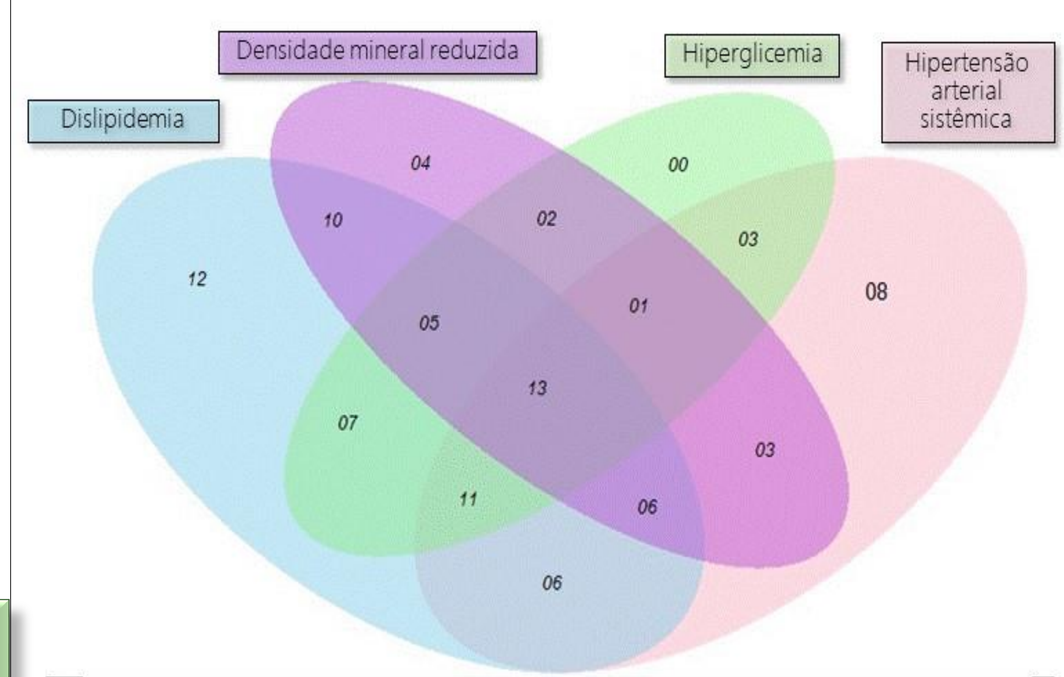
- POPULAÇÃO: N=98, 53% sexo masculino, idade média=52 anos, tempo médio de exposição à TARV=15,6 anos e 82% com atividade física moderada.
- COMORBIDADES: 207 comorbidades: 70 ocorrências de dislipidemia, 51 HAS, 44 DMO reduzida e 42 hiperglicemia. 56% dos participantes apresentou mais de uma comorbidades (média=2,1 alterações/participante). 91 indivíduos apresentaram pelo menos uma alteração: alteração isolada mais comum dislipidemia (n=12), ocorrência simultânea de dislipidemia/hiperglicemia (n=36) ou dislipidemia/HAS(n=36), dislipidemia/hiperglicemia/HAS foram o trio mais frequente (n=24), 13 participantes apresentaram as quatro alterações.
- ANÁLISE MULTIVARIADA: Efeito discreto a cada 10 anos na idade (OR=1,03; CI95%=1,02-1,04) - efeito importante da ativ. moderada (referência: ativ. física alta) (OR=1,84; CI95%=1,08-3,13) sobre o aumento no número de ocorrência de comorbidades.

Tabela 1: Relação entre o número de comorbidades crônicas e idade e atividade física habitual ajustada pelo sexo e recuperação imunológica

		n (%)	Média de comorbidades	Regressão multilinear		
				Odds ratio	IC-95%	p-valor
Idade/10(anos)	≤43	21 (21)	2.0			
	>43	77 (79)	3.2	1,03	(1,02-1,04)	<0.01
Atividade física habitual	Sim	36(38)	3.2			
	Não	58(62)	3.7	1,84	(1,08-3,13)	0.03

Recuperação imunológica: contagem de CD4≥ 500 cels/µl

Figura 1 – Associação entre 4 principais alterações crônicas em pessoas vivendo com HIV em uso de terapia antirretroviral (N:98)



Alteração	n	% (em 98 participantes)
Dislipidemia	70	71
Densidade mineral óssea reduzida	44	45
Hiperglicemia	42	43
Hipertensão arterial sistêmica	51	52
TOTAL	207	100

CONCLUSÃO

Devido à disponibilidade de TARV, as PVHIV apresentam maior sobrevida, entretanto enfrentam desafios com relação à ocorrência de doenças crônicas. Estilos de vida saudáveis, tais como atividade física habitual, devem ser incentivados para garantir uma vida saudável nesta população

AGRADECIMENTOS:
Ao Centro Referência de Tratamento de doenças infecto-contagiosas Orestes Diniz
Auxílio Financeiro:
À Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG: APQ-00778-17), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES: processo 8887-364669/2019-00) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq: n° 474547-2013-)

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais: (CAAE 627.10316.8.0000.5149)